ATA Nº 05/2018

SESSÃO ORDINÁRIA 28.12.2018

---------- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, com a presença do primeiro Secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves e da segunda Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, Afonso Portugal Ferreira da Silva, António Henrique Fernandes Cruz, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Manuel Artur de Almeida Miler, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Vítor Manuel de Pinho Moreira, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde. ----------

---------- Faltaram os senhores Mário Rui da Rocha Brandão de Almeida e Luís António dos Santos Ferreira da Silva, este, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 42.º do Regimento da Assembleia Municipal, pelo facto de se ter ausentado da sessão mais de 30 minutos antes do seu termo. ----- ----------

---------- Do Executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Vitor Carvalho e Sandra Melo.----------

---------- O senhor Presidente da Mesa começou por saudar a senhora Presidente, os senhores Vereadores, os colegas da Mesa, bem como os restantes membros da Assembleia, e desejou que o ano que vai começar seja um bom ano para todos, procedendo de imediato ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos.----------

---------- 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES: ----------

28.12.2018

----------Pediram para intervir os senhores Paulo Teixeira, Tiago Mendes, Mário Pinho e Carlos Alves. ----------

----------O senhor Paulo Teixeira, começou por saudar todos os presentes. ----------

----------Começou por saudar a senhora presidente pelo prémio que receberam, e diz que foi com orgulho que soube da notícia. Diz que muito foi feito, mas que ainda há um caminho longo a percorrer. Diz que há que potenciar estes prémios para os arouquenses. ----------

----------Colocou uma questão relacionada com o concurso público de Ligação do Parque de Negócios de Escariz à A32, nomeadamente se esse concurso foi adiado e atual ponto de situação.

----------Em relação ao corredor ecológico, quis saber como está a ser trabalhado ou mantido o dito corredor. Diz que teve oportunidade de ver que existem muitas árvores mortas, pelo que questiona se há algum tipo de manutenção deste corredor, ou se as árvores foram colocadas, esperando que vinguem, só por si. ----------

----------Perguntou ainda se está prevista a continuidade deste corredor ecológico e em que ponto está toda a reconversão da encosta da Senhora da Mó.----------

----------Termina a intervenção falando na situação das florestas. Refere que há um ano esteve numa conferência com o senhor Secretário de Estado das Florestas que na altura disse que temos de usar a floresta como um fator de desenvolvimento territorial global. Uma vez que ouve sempre esta frase pelo Governo e pela Autarquia, quis saber quando se vai passar da teoria à prática. ---

----------O senhor Tiago Mendes trouxe um assunto da JSD que se prende com o estado da Biblioteca Municipal. Alude à degradação do edifício, que no verão é muito quente e no inverno muito frio. Diz que se forem à biblioteca grande parte dos livros são de há muito tempo e considera que a oferta é também limitada. Propõem que seja pensada uma total requalificação da biblioteca.- ----------

----------Quis saber quais os dados mais recentes relativos à população jovem nos últimos anos e se continua a haver perda de jovens e se há alguma sensibilidade por parte da Câmara Municipal sobre este assunto e de que forma se pretende alterar este panorama.----------

----------O senhor Mário Pinho usou da palavra para dizer que os anos que aqui passou o obrigam a vir à Assembleia para agradecer em seu nome pessoal a todos que votaram para a realização da obra de Canelas.----------

---------- Diz que a união faz a força e pede a todos para ficarem unidos como um cortiço de abelhas, para tudo trabalhar certinho. A oposição também pode fazer um bom serviço e esse serviço não é deitar abaixo. ----------

---------- Quis perguntar à senhora Presidente porque tiraram a zona industrial do Gamarão das Grandes Opções do Plano. ----------

---------- O senhor Carlos Alves começou por perguntar se o rumor de que a escola EB1 de Moldes vai fechar tem fundamento e gostaria de saber mais detalhes sobre este assunto. Questionou também sobre as florestas, dizendo que o último verão foi ameno, mas nos últimos tempos percebeu que, apesar das limpezas feitas pelos privados, houve um crescimento espontâneo desordenado da vegetação em grandes áreas florestais do concelho. Como tal perguntou se a senhora Presidente pode dizer se na próxima primavera a autarquia conhece ou tem prevista alguma intervenção significativa e se está pensada alguma intervenção de médio prazo.------ ----------

---------- Pediu ainda para intervir o senhor Paulo Oliveira, tendo-lhe sido concedida a palavra.

---------- A sua intervenção está relacionada com as partilhas da freguesia de Urrô, uma vez que se criou um problema entre Urrô e Rossas. Pensa que seria importante reunir as partes das duas freguesias, com a Câmara Municipal para resolver o problema das partilhas dos limites das freguesias. ----------

---------- A senhora Presidente começou por responder ao senhor Paulo Teixeira, começando por agradecer as palavras relativamente aos prémios recebidos e diz que é uma responsabilidade enorme para todas as equipas e para todos os arouquenses. Diz que foi bom para Arouca toda a projeção internacional. ----------

---------- Quanto à questão do ponto da situação da ligação do Parque de Negócios de Escariz à A32, a publicação foi feita no portal e diz respeito a uma prorrogação para articular com a deliberação e a assunção dos compromissos para três anos. O concurso está a decorrer e está previsto abrirem-se as propostas a 12 de janeiro de 2019. ----------

---------- Quanto ao corredor ecológico, refere que é um processo complexo, e que ainda falta o acordo com um ou 2 proprietários. Os trabalhos de limpeza, como é visível, estão a decorrer. Serão replantadas as plantas que secaram ou ficaram danificadas. Recordou ainda que esta é uma

experiência-piloto, que permitiu perceber a complexidade do dossiê das florestas, uma vez que numa faixa tão pequena, numa distância tão curta, com muito poucos proprietários, foi a dificuldade que foi e está a ser, imagine-se o que será reorganizar toda a floresta no município.- ----------Existem vários projetos para a requalificação das zonas ardidas, caso da reconversão das galerias ripícolas do vale do Paiva e do vale do Arda, com os concursos já lançados. Foi reapresentado também um projeto de reflorestação para a Santa Luzia, no espaço que é propriedade do Município, e que anteriormente não tinha sido aprovado. Caso volte a não ser aprovado será identificada uma outra solução para se proceder à reflorestação. Está-se ainda a trabalhar num projeto para a Sr.ª da Mó e respetiva encosta. ----------
----------Relembra que o Município tem dito que a floresta só pode ser trabalhada de forma integrada e que a floresta tem de ser vista não só enquanto floresta, mas também agregando as atividades agrícola e turística e que só com uma visão de valor económico, valor acrescentado é que iremos conseguir efetivamente desenvolver uma floresta que seja viável para o futuro. Reforçou ainda a ideia da complexidade e da dificuldade desta temática dizendo que o Município está a trabalhar para que haja mudanças de atitude e comportamentos. Como tal o Município elegeu 2019 como o Ano Municipal da Floresta e que vai trabalhar na vertente educativa. -------
----------A senhora Presidente da Câmara passou a responder ao senhor Tiago Mendes, dizendo que fica agradada por saber que frequenta a Biblioteca, mas não concorda com o que este acabou de dizer, porque pintou um retrato muito negro, dando a entender que não é uma biblioteca digna. Pelo contrário, trata-se de um espaço digno, nobre, cujo fundo documental é atualizado mensalmente, sendo frequentada por muitos jovens e pessoas de todas as idades e onde são desenvolvidas atividades culturais ao mais elevado nível. Reconhecendo que é necessário melhorar ainda mais e ampliar, a senhora Presidente lembrou, contudo, que o atual edifício tem restrições a nível de espaço. Recordou que ainda recentemente foram efetuadas obras de melhoria. ----------
----------No que concerne aos jovens e agradecendo as observações que o senhor Tiago Mendes fez, a senhora Presidente informou que a juventude está sempre presente em todas as políticas municipais, dando nota que o Município está a preparar um plano municipal integrado para a juventude.----------

---------- Agradeceu as palavras do senhor Mário Pinho e disse que registou a sua força e a sua energia e o reforço que só pela educação é que conseguimos sensibilizar os jovens para a preservação destes princípios. ----------

---------- Quanto à zona industrial do Gamarão, e eventual omissão nas Grandes Opções do Plano diz que a qualquer momento, poderá ser ponderada a sua reintegração nos documentos. --

---------- Quanto ao senhor Carlos Alves, deu nota que o município nunca encerrou nenhuma escola, nem nunca encerrará. A escola EB1 de Moldes só encerrará se não houver alunos, o que a ocorrer será efetuado pelo Ministério da Educação e não pelo Município. Percebeu, contudo, a preocupação pois o número de alunos tem vindo sempre a baixar. De momento, não é questão que se coloca, dispondo até o Município de um projeto para a requalificação daquele equipamento escolar. ----------

---------- Quanto à floresta, o município está a atualizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e bem como estão a ser dados os primeiros passos no âmbito da revisão do PDM, onde irão ser vertidos os princípios dos Planos de Ordenamento do Território. Em resumo disse que o município está a preparar os documentos que irão ordenar e planear aquilo que se pretende para a floresta. ----------

---------- Quanto ao senhor José Paulo Oliveira, diz que tocou num tema complexo, que respeita à revisão dos limites das freguesias, referindo desconhecer esta situação. Afirmou, contudo, que na revisão do PDM serão analisadas as questões existentes devidamente e terão de ser resolvidas. ----------

---------- 2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 2.1 – ATAS – APROVAÇÃO: ----------

---------- Posta à votação a ata número quatro, relativa à sessão de 26 de setembro último, a mesma foi aprovada com duas abstenções, com declaração de voto, por não terem estado presentes. - ----------

---------- 2.2 – CORRESPONDÊNCIA: ----------

---------- Pelo senhor primeiro Secretário Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data. ---------

---------- 2.3 – DIVERSOS:----------

28.12.2018

----------Pediram para intervir os senhores Luís Ferreira da Silva, Artur Miller, Alda Portugal, Vítor Moreira, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, Afonso Portugal, Pedro Sousa e Óscar Brandão.----------

----------Começou por intervir o senhor Luís Ferreira da Silva para falar da iluminação e dos arranjos de natal, para dizer que foram muito bem conseguidos, e, por isso, quer felicitar a Câmara. --- ----------

----------Disse que achou muito interessante a iluminação do convento, apesar de achar que a tonalidade é desadequada para a época que se atravessa. Propôs ainda a colocação permanente e definitiva de iluminação no convento, porque dá vida ao Centro Histórico de Arouca. ----------

----------Abordou também a esplanada do parque, referindo que a mesma se encontra deserta e questionando a razão deste espaço ter tão pouca aceitação pública. Para o efeito, dá algumas sugestões de como se pode usar o lugar, nomeadamente um aquário para ser visitado pela comunidade escolar e pelo público em geral, considerando que estas sugestões são melhores do que as atuais. ----------

----------Em relação à ligação do Parque de Negócios de Escariz à A32 diz que o senhor Paulo Teixeira já falou, mas pretende frisar alguns pontos, tendo trazido a última crónica do jornal Roda Viva, do Sr. Dr. Armando Zola. Diz que não seria o primeiro caso em que é lançada a concurso uma empreitada que acaba por não se realizar. Caso se venha a realizar, o seu prazo pode ser muito alargado, o que faz com que atrase o seu início. ----------

----------Refere ainda que o Sr. Dr. Armando Zola falava numa via de lentos até à Abelheira e nesse sentido o PSD vem reforçar essa pretensão, porque além de eficaz não é dispendiosa. ---

----------Termina dando conta da sua vontade em suspender o mandato, por razões profissionais e pessoais, sendo que esta será a sua última intervenção. Diz que aos autarcas e ex-autarcas falta a capacidade de liderança, de arrojo e de dinamização, mobilização da população para conseguir algo justo e imprescindível. Diz que não é admissível este município estar a mais de 10km de um IP ou de uma autoestrada.----------

----------Seguiu no uso da palavra o senhor Artur Miller, começando por elogiar a beleza da iluminação da fachada, e criticou fortemente a cobertura quase "permanente" do Terreiro de St.ª Mafalda e a secundarização da entrada no Museu da imponência da fachada poente. ----------

---------- Continuou dizendo que levou anos para que o Executivo atendesse às muitas reivindicações que foram feitas por si nesta Assembleia Municipal para que as tendas da Feirinha do Agricultor saíssem da frente do Convento virada para a Av. 25 de Abril. Diz que a autarquia acabou por lhe dar razão, deslocalizando as barraquinhas para o Jardim Público. Diz que deveriam sim ser consolidadas como "lojas abarracadas" no espaço livre em frente ao Museu Municipal. Diz que a deslocalização devia ser ainda mais para poente, após requalificação arquitetónica para esse efeito, para o espaço onde esteve prevista a instalação do Auditório Municipal, inclusive com projeto de arquitetura e que só lá não está porque não teve apoio de fundos comunitários.----------

---------- Referiu que a entrada de alunos, docentes e funcionários na ESA nunca deveria ser feita pela Av. 25 de Abril. A intensidade de trânsito na principal artéria da Vila assim o recomenda, pois, o acesso de centenas de alunos prejudica a fluidez de tráfego. Realçou que muitos municípios deste país tentam a todo o custo desviar o acesso aos estabelecimentos de ensino das artérias principais e mais movimentadas e, em Arouca, temos excelentes condições para que tal seja possível, bastando para o efeito transformar o piso da rua entre a EB2/3 e a ESA alterando a mobilidade para prioridade pedonal retirando as lombas ali existentes e elevando a cota da rua para o nível dos passeios que a ladeiam. A entrada nobre da ESA virada para a Av. 25 de Abril destinar-se-ia apenas para eventos pontuais ali realizados.----------

---------- Perguntou para quando a requalificação da estrada do Bairro de S. Pedro a S. Domingos/Valdasna.----------

---------- Falou igualmente sobre o corredor ecológico, e diz que se deve mudar o nome para "corredor pedagógico" dado que a eficácia do mesmo é duvidosa e o preço da deseucaliptização é enorme e quiçá infrutífera.----------

---------- Aproveitou para lembrar quando o Auditório Municipal recebeu destaque com o projeto arquitetónico muito belo e projetado para o dito local que falou há pouco. A este respeito, lembrou a justa pretensão do Maestro António Costa enquanto deputado municipal no anterior mandato e último do Sr. Eng.º Artur Neves, considerando que é urgente definir um novo espaço para a sua instalação a fim de que se possa, com tempo, candidatar a sua construção a fundos comunitários que porventura possam surgir.----------

----------Em relação à requalificação da Zona Poente, aconselhou, mais uma vez, o Executivo a alterar o projeto de requalificação, eliminando de uma vez por todas esse erro calamitoso, um verdadeiro assassinato urbanístico de uma das melhores e mais funcionais obras do perímetro da vila: o parque de estacionamento da feira. Fez um novo apelo ao executivo para que tenha a coragem política de assumir o erro daquele projeto de requalificação e pede que se opte por uma solução alternativa. Diz que ela existe, é necessária e já explanou sucintamente numa anterior sessão da AM: altere-se o posicionamento, a inclinação, a fluidez da funcionalidade da rotunda da Variante à entrada da vila porque há necessidade de o fazer. Ainda mais quando é premente desviar o acesso direto à Variante das habitações existentes (e de outras que porventura se construirão) do lado esquerdo ao sentido ascendente do troço inicial da Variante. Basta, para isso, projetar uma nova rua entre a Petrovariante e a Variante, com origem e drenagem nessa nova rotunda e estrada deslocalizadas para poente. Além disso, é mais funcional um acesso de entrada e saída da zona mais central da vila com sentidos únicos do que concentrar os 2 sentidos numa única via, e logo defronte ao Museu Municipal. Diz que não basta ter o engenho e a arte para candidatar obras a fundos comunitários. É também fundamental, antes de mais, ter o bom senso de candidatar projetos obras de requalificação que tragam efetivos benefícios para Arouca, para quem nos visita, mas, acima de tudo, para os arouquenses e para um reforço positivo do nosso tecido urbanístico e da nossa mobilidade rodoviária e pedonal incluindo, como é óbvio, a melhoria quer da segurança urbana, quer da disponibilidade de aparcamento de veículos no seio do centro nevrálgico da vila.----------

----------A senhora Alda Portugal reforça o que disse o senhor Paulo Teixeira sobre os prémios de mérito que foram atribuídos à Câmara Municipal. Diz que com isto temos mais notoriedade nos Passadiços e no Geoparque. Muito se fala da beleza da nossa terra, porém diz que com o fluxo turístico dos Passadiços a União de Freguesias de Canelas e Espiunca tem sofrido um impacto negativo resultante deste fluxo e que se faz repercutir a vários níveis, nomeadamente no piso rodoviário e no aumento da quantidade de lixo e da segurança, porque há pilhagens, há roubos de bens e destruição de cercas. ----------

----------Diz que a qualidade de vida destas populações não é das melhores e diz que tendo em consideração este impacto negativo que falou é urgente repensar o investimento público que

foi feito nos Passadiços e na futura ponte suspensa, de que forma trazem este retorno social dos recursos culturais naturais e humanos aos habitantes desta união de freguesias. Pergunta se isso já foi estudado e deixa a sugestão para que parte das receitas dos Passadiços e da futura ponte sejam utilizadas nesta freguesia. ----------

---------- Por fim, referiu-se ao Lagar de Azeite, situado na freguesia de Rossas e diz que atendendo ao interesse histórico e etnográfico dos lagares no concelho de Arouca e encontrando-se este lagar com a maioria da sua maquinaria, trata-se de um acervo único que urge conservar como património cultural recuperando-o para funções museológicas. É da opinião que se crie um espaço diferenciador e com elevado potencial turístico. Como já se falou no Museu da Raça Arouquesa, em Alvarenga, teríamos em Rossas o Museu de Azeite. Neste sentido quis saber em que ponto está o Museu da Raça Arouquesa, e em que ponto estamos em relação à Quinta da Picota e que medidas concretas pretende o Executivo levar a cabo para a proteção e defesa do património que mencionou, e se pretende adquirir e criar o Museu do Azeite em Arouca.--------

---------- O senhor Vitor Moreira usou da palavra para dar os parabéns à Câmara pelos prémios recebidos, quer seja pela Câmara quer seja por outras entidades escolares e empresariais.--------

---------- Diz que ficou satisfeito por saber que a Câmara regularizou a situação dos precários, e quis dar nota que tinha solicitado a lista dos elementos e dos impactos económicos e financeiros relativamente aos precários, mas ainda nada lhe chegou. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália usou da palavra para perguntar o ponto de situação em relação ao saneamento básico e com a empresa Águas do Norte ou outras e quais os planos de investimento previstos e se a freguesia de Santa Eulália será contemplada com algum investimento. ----------

---------- A outra questão sobre o saneamento básico tem a ver com a pavimentação e a ligação do Lugar da Cruz da Toita e o Lugar do Rio, ficou a saber que ficou pendente o saneamento básico, por isso questionou sobre o ponto de situação. ----------

---------- A terceira questão está relacionada com o ponto de situação relativamente à ligação em modos suaves à EB1 da Boavista.----------

---------- O senhor Afonso Portugal queria não dar os parabéns por mais um premio recebido, porque começa a ser repetitivo, a sua preocupação é que estão a centrar-se sempre no mesmo

investimento. Diz que o que gostaria era que viesse um prémio para um município do interior, todo cheio de saneamento básico, com mais abastecimento de água, com apoio a várias coisas. Diz que estes prémios são relevantes, porque todos gostam de receber coisas, nem que seja uma caneta, mas agora até a oposição tem todo o interesse legítimo em agradecer, mas o que o preocupa é que não se invista em outras coisas, para que se consigam prémios em outras vertentes que não só o Turismo, porque o Turismo é um setor efémero e por vezes tem altos e baixos, mas por vezes tem baixos e muito baixos.----------

----------Diz que os Passadiços não vão durar para sempre e a Ponte Pênsil que virá não é sustentável para o Município de Arouca, uma vez que os fatores de produção não devem derivar de apenas um sector, mas o mais diversificado possível. Deve haver um maior apoio na criação de emprego, dando um maior apoio às zonas industriais e à vinda de empresas que criem empregos, à sustentabilidade da nossa região em vários setores e que se um setor falhar tem-se os outros para acautelar os interesses dos arouquenses. ----------

----------Em relação à floresta, diz que quer dar os parabéns porque a floresta tem sido apadrinhada por este município, mas diz que do ponto de vista prático não se passa das palavras, uma vez que nada é feito na floresta. Diz que a senhora Presidente sabe o que é limpar um hectare de monte, é muito caro e não há quem faça este serviço.----------

----------Diz que seria importante a Câmara proceder à limpeza dos caminhos florestais e que com as chuvas que se fazem sentir os mesmos degradam-se assustadoramente, uma vez que não se está a fazer nada. Pede para que se informe sobre o que se está a fazer.----------

----------Disse que os eucaliptos e as mimosas são pestes, como disse a senhora Presidente numa Assembleia, porque se as quisermos eliminar, não se consegue, por isso o que deverá ser feito é selecionar o que é de selecionar, e diz que o eucalipto é uma das fontes de riqueza de Arouca e de Portugal e não devemos encarar os eucaliptos como o parente pobre da floresta.----

----------Diz que a peste dos incêndios não é só eucaliptos, mas a falta de limpeza. ----------

----------Diz que há necessidade de investir nas vias de comunicação, nomeadamente na estrada de Tropeço que está cheia de buracos. ----------

----------O senhor Pedro Sousa seguiu no uso da palavra para dar os parabéns ao Município pelos repetidos prémios recebidos, e diz que entende a intervenção do senhor Afonso Portugal,

mas aproveitou para dizer que agora tudo parece fácil, mas quando se iniciou o processo houve muito trabalho e realça o que a agora Presidente da Câmara disse em 2007 em entrevista ao Jornal Roda Viva e disse uma frase que espelha o que é ir atrás de uma convicção e a frase foi: "gostava de ver Arouca como um destino turístico de excelência" e neste momento é o que está a acontecer, por isso dou-lhe os parabéns.----------

---------- Diz a propósito do que disse o senhor Afonso Portugal, não sabe se há prémios para a autarquia com melhor endividamento e sobre a questão do saneamento, mas seria importante avaliar isso.----------

---------- Diz que em Arouca existem meses em que circulam 5 milhões de euros de transações no multibanco e isto traz impacto financeiro para o município.----------

---------- Dar os parabéns pelo reforço de verba que era recolhida dos parquímetros e diz tratar-se de uma excelente medida porque essa verba é distribuída pela área social e que merece destaque.-- ----------

---------- Em relação à estrada que tivemos a oportunidade de ver o concurso lançado, mas tal como as outras pessoas também está na expectativa, mas diz que já se vê mais qualquer coisa do que se viu antes, mas diz que só quando virmos as máquinas a rasgar terrenos é que se vai acreditar.-- ----------

---------- Quis uma vez mais perguntar se a Câmara pensa criar um regulamento, ou algo parecido para apoio à natalidade, uma vez que é um tema de que estamos necessitados.----------

---------- O tempo estava esgotado, para o PSD, mas o CDS cedeu tempo para que o senhor Óscar Brandão usasse da palavra.----------

---------- O senhor Óscar Brandão diz que vem falar do acordo de gestão e que todos se congratulam com a execução da obra, como foi referido várias vezes nesta Assembleia. No entanto surgem três questões. Uma delas é quais as razões deste acordo não ter sido discutido com os autarcas deste município; porque é que este acordo só foi para o município de Arouca e não para todos os outros, nomeadamente Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira; e porque não foi o acordo de gestão trazido a esta Assembleia, se há algum motivo para isso. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder às questões colocadas. --------

----------Começou por responder ao senhor Luís Ferreira da Silva, agradecendo os elogios sobre a iluminação de Natal, referindo estar a avaliar-se o reforço da iluminação para realçar o Mosteiro.-- ----------

----------Quanto à esplanada do parque discorda e regista com desagrado as sugestões que deu sobre o espaço. Considera que a gestão até agora ocorrida daquele espaço, em particular pela última entidade, não terá sido a melhor. Mas diz que não tem qualquer dúvida em que o concurso vai ser relançado e que vão aparecer novos interessados para aquele espaço rico e precioso e rejeita as palavras cinzentas do senhor Luís Ferreira da Silva. ----------

----------Quanto à ligação do Parque de Negócios de Escariz à A32, diz que é cautelosa apesar de otimista, revelando que neste momento estão 20 empresas a consultar o projeto. Também ela quer ver a adjudicação da obra o mais rápido possível.----------

----------Informa que a obra teve de ser ajustada por várias condicionantes e reitera que este acordo de gestão que foi assinado e fechado no dia anterior da cerimónia é o melhor acordo que se podia conseguir. ----------

----------Respondendo ao senhor Óscar Brandão sobre o motivo do acordo não ser discutido nesta Assembleia, diz que não o foi por ter sido elaborado sobre o acontecimento, mas foi aprovado em reunião de Câmara e pelo Conselho de Administração das Infraestruturas de Portugal. -- ----------

----------Respondendo ao senhor Artur Miller, diz que gostaria de ter opções mais nobres para o Terreiro, mas o lado estético está sempre salvaguardado e as decisões que têm sido tomadas têm respeitado o lado monástico do edifício, por isso discorda da opinião do senhor deputado.--

----------Em relação à entrada dos alunos na Escola Secundária de Arouca, diz que regista o alerta e as sugestões construtivas, mas diz que não foi possível deslocar a entrada. ----------

----------Quanto a requalificação da estrada de S. Pedro a S. Domingos, informa que está a ser pensada a sua requalificação.----------

----------No que concerne ao auditório municipal, reconhece que este equipamento faz falta, razão pela qual o município dispõe inclusive de projeto, e que gostaria de dispor do mesmo, mas que só se consegue fazer obra com recursos e que, como estes são escassos, há que fazer opções.

---------- Quanto às alterações da zona poente diz que se trata de um bom projeto e que vai melhorar de modo significativo a entrada e a saída de veículos, com benefícios claros para a população local, não concordando uma vez mais com o registo que se fez sobre a obra. Considera ainda que, tal como aconteceu com a regeneração urbana, merecerá o apreço de todos, assim que esteja concluída. ----------

---------- Respondendo à senhora deputada Alda Portugal, refere que o Município tem feito um investimento notável na União de Freguesias de Canelas e Espiunca, sendo que os locais devem saber aproveitar o investimento efetuado para criarem produtos, serviços que tirem partido da dinâmica aí criada. Deu como exemplo a empresa que atualmente assegura a limpeza dos Passadiços e envolvente que é uma empresa recém-criada de Canelas. Está assim convicta que o investimento aqui efetuado irá continuar a dar mais frutos para os residentes naquela União de Freguesias e não só. Este é um projeto com um impacto económico equilibrado e que se sente em todo o concelho. Reconheceu ainda alguns impactos negativos que estão a ser acompanhados, com o desenho de medidas para ultrapassar ou minimizar os mesmos. Pelas razões acima expressas, considera que não é correto a senhora Deputada afirmar que não tem havido benefícios para as populações locais e somente impactos negativos.----------

---------- Sobre a redistribuição das verbas arrecadadas com os Passadiços, informou que são necessárias na sua totalidade para a manutenção da estrutura. ----------

---------- Em relação ao Lagar do Azeite, diz que lhe chegou a informação que está à venda e que solicitou aos serviços que analisassem o eventual interesse futuro do mesmo. Considerando que tudo o que tenha a ver com memória e identidade local deve ser preservado, salvaguarda, contudo que não tem de ser a autarquia a fazê-lo, por um lado, por outro, e face ao conjunto de projetos em carteira há que definir opções e prioridades. ----------

---------- Quanto ao projeto interpretativo do arouquês, informa que o Município adquiriu o espaço, o processo está concluído, está-se a aguardar a aprovação de candidatura que foi apresentada para respetiva concretização do centro.----------

---------- Ao senhor Vitor Moreira disse que lhe vão fazer chegar os documentos solicitados. Refere que se tratou de um processo complexo, que foi concluído, e foi levado a reunião de

Câmara, onde foram identificados o número de postos de trabalho que correspondem a necessidades permanentes do Município. ----------

---------- Em resposta ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, informou que o Município tem estado a planear com as Águas do Norte as intervenções ao nível do saneamento para o próximo ano, tendo sido criada uma rubrica no orçamento para o investimento a este nível, estando o Município disponível para comparticipar investimentos a este nível para se poder reforçar e ampliar a rede e, desta forma, responder às necessidades dos munícipes. Ambas as entidades estão também a trabalhar na elaboração de um regulamento para criação de um serviço móvel para vazamento de fossas. ----------

---------- Quanto à ligação da estrada que referiu, proceder-se-á à repavimentação quando estiverem concluídas as intervenções pela Águas do Norte. Já no que diz respeito à obra acesso em modos suaves da Boavista, esta é uma obra prioritária, que está adjudicada e que deverá ter início em breve. ----------

---------- Respondendo ao senhor Afonso Portugal, diz que com a sua intervenção quase se sentiu mal por receber tantos prémios, lembrando que estes são prémios especiais e são fundamentais para quebrar a sazonalidade turística do território. ----------

---------- Lembrou ainda que o que está aqui em causa é uma abordagem de desenvolvimento territorial sustentável, aliando o desenvolvimento turístico, ao ambiente e a muitas outras áreas de desenvolvimento e de vocação do território. Esta é uma abordagem assim complexa e múltipla, que requer um esforço muito significativo por parte de todos os agentes, sejam eles públicos ou privados. O Turismo adquire particular notoriedade, sendo que o Município tem procurado não descurar todas as restantes áreas de crescimento económico. Um reflexo dessa abordagem múltipla e integrada é o número de intervenções em curso. Nunca o município teve tantas intervenções e apenas uma está relacionada com o Turismo. Assim os que dizem que trabalhamos apenas para o turismo, devem estar equivocados ou estão noutra Arouca, porque em Arouca estamos a trabalhar várias dimensões (cultura, educação, turismo, indústria, ordenamento do território), não descurando nenhuma, e não faria sentido ser de outra forma para promover um desenvolvimento sustentável e sustentado.----------

---------- Salientou ainda o facto de usar duas palavras: “selecionar” e “investir” uma vez que é, conforme tem reiteradamente dito, impossível chegar a todo o lado, pelo que têm sido criteriosos no investimento efetuado ao nível da floresta.----------

---------- Para além das limpezas e de aberturas de caminhos foram feitos 8km de caminhos florestais, têm uma equipa de sapadores florestais a assegurar a limpeza e 3 empresas a prestar serviços a este nível que ainda não conseguiram completar a totalidade dos trabalhos contratualizados. Atualmente a limpeza está a 70%, sendo que este não tem sido um processo fácil. Também aqui o município está a trabalhar em frentes diversas, como é o caso da manutenção dos pontos de água, está a criar 3 novos pontos de água, está a financiar os projetos dos Baldios da Ameixieira, está a limpar vários hectares de floresta que são da sua responsabilidade. Deu nota também do esforço que os particulares têm feito na limpeza da floresta. --- ----------

---------- Refere que está mais preocupada com os munícipes de Tropeço e não tanto com os turistas, por isso diz que o reforço das vias é importante, lembrando que mesmo quando estamos a falar de investimentos de âmbito turístico, estes têm uma vertente interna, sendo que no geoturismo a comunidade local desempenha um papel central.----------

---------- Respondeu ao senhor Pedro Sousa dizendo que não é fácil tratar das questões relacionadas com a natalidade, porque não há situações fáceis e céleres que permitam reverter o quadro de decréscimo que se verifica a nível nacional. Diz que as soluções encontradas por outros municípios têm sido parcas em resultados, mas que apesar disso esta é uma preocupação que está sempre presente e relativamente à qual o município irá procurar novas estratégias que permitam fomentar o aumento da natalidade. Nesse sentido, recordou que o município já tem procurado dotar o território de infraestruturas de apoio às famílias como forma de contribuir para o reforço da natalidade, como é o caso da disponibilização de loteamentos para a construção de casas, que permitam a fixação da população, de modo particular casais jovens, os equipamentos educativos, sociais e de lazer. ----------

---------- Nesse sentido, revelou que tem recebido filhos de arouquenses que estão no estrangeiro e que pretendem investir em Arouca. ----------

----------Concluiu dizendo que estão a ser estudadas propostas para ajudar ao aumento da natalidade. ----------

----------Em relação à esplanada do parque diz que irá à próxima reunião de Câmara. ---------

----------**3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------**

----------3.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

----------Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. Diz que o documento tem vindo a melhorar e que está muito esclarecedor. No entanto diz que está disponível para esclarecer qualquer dúvida. ----------

----------Pediram para intervir os senhores Alda Portugal, Artur Miller e Luís Ferreira da Silva. ------ ----------

----------A senhora Alda Portugal corrobora o que disse a senhora Presidente sobre a melhoria significativa do documento de informação municipal o que satisfaz a sua bancada. ----------

----------Aproveitou para dizer que vai repetir o que foi dito e que são pontos que devem ser melhorados ou repensados, nomeadamente em relação ao Turismo, em que continua a ser omissa a informação sobre os Passadiços do Paiva não havendo uma homogeneidade na informação prestada de todas as atrações turísticas. ----------

----------Pergunta que medidas estão a ser tomadas em relação aos parcómetros, uma vez que as infrações que não são cobradas rondam os 60%. ----------

----------Questiona também sobre o tipo de intervenção que está a ser feita no Museu Municipal, e qual o motivo de tal requalificação, uma vez que considera que esta infraestrutura não atrativa de um ponto de vista turístico, a avaliar pelos dados estatísticos disponíveis em que se verifica um decréscimo no número de visitas no último ano. ----------

----------O senhor Artur Miller chamou a atenção para a falta de sinalização no parque de estacionamento dos Passadiços, na estrada para Alvarenga. ----------

----------Prosseguiu, falando sobre o passeio na Abelheira e a instalação de um novo abrigo de passageiros, elogiando a obra e deu os parabéns à Junta de Freguesia de Escariz. Questionou ainda para quando mais passeios naquela zona, e se foi solicitada autorização às Infraestruturas

de Portugal e qual a resposta obtida. Caso a resposta tenha sido negativa, se continuaram a obra, especialmente entre a rotunda da Abelheira e a nova rotunda de acesso aos equipamentos sociais. ---------- Pergunta quando é que esta Câmara Municipal reivindica o alargamento de parte do troço Rossas-Chão de Ave e Ribeira de Tropeço-Abelheira, Escariz por forma a permitir a inclusão de vias de lentos no sentido ascendente em partes consideráveis destas principais vias de acesso de e para o centro de Arouca, bem como a retificação e beneficiação da EN de Arouca a Castelo de Paiva. ----------

---------- Por fim, pergunta quando é que esta Câmara Municipal, em parceria com as Câmaras Municipais de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, reivindicam a reformulação do traçado da EN entre o Chão de Ave e o nó de acesso à A32 em Carregosa, com o desvio do centro de Carregosa. Refere que a Zona Industrial do Rossio e os industriais, comerciantes e trabalhadores que diariamente fazem aquele percurso sabem, e sentem na pele, as agruras que, pelo menos o trânsito de pesados ali sofre. Arouca orgulha-se dos World Travel Awards e ainda bem. Parabéns por isso. No entanto, mais felizes seriam ainda todos os arouquenses e todos os turistas que nos visitam se, com estas pequenas intervenções rodoviárias que referiu, o município de Arouca fosse contemplado, por via disso, com uns quaisquer Regional ou Local Travel Awards! ----------

---------- Usou da palavra o senhor Luís Ferreira da Silva que começa por mencionar a esplanada do parque, para dizer que são demasiados falhanços e que a culpa é sempre da entidade exploradora. ----------

---------- Diz que as observações que fez foram meras caricaturas. ----------

---------- Quis perguntar sobre as escadas da Granja, nomeadamente qual é a utilidade e o custo da obra, pois considera que a mesma parece demasiado agressiva uma vez que as pessoas que vivem ali são maioritariamente idosas. ----------

---------- Diz que o Centro histórico está bem ajardinado, mas continua a haver uma aberração referindo-se ao muro dos Malafaias que estraga a paisagem. Diz que sabe que é privado, mas diz que podia ser feito um protocolo com o proprietário para arranjar uma solução para tornar o mesmo mais aprazível. Por exemplo, poderia ser uma mais valia criar um painel de azulejos com fotografias do rio, que se criava um ponto turístico. ----------

28.12.2018

----------A senhora Presidente começou por falar nos parquímetros para responder à questão colocada no ponto anterior pelo senhor Pedro Sousa que, para além da receita líquida dos parquímetros, triplicou esse mesmo valor no montante entregue às IPSS´s. Retomou ainda a questão da natalidade para dizer que, desde 2014 e de acordo com o Relatório do Estado de Ordenamento do Território, estamos a assistir a um aumento da natalidade, apresentando o Município a maior taxa de crescimento da natalidade, conforme se pode ver no documento que vai ser aprovado.----------

----------Respondendo às observações da senhora Alda Portugal, diz que o resultado do documento é o resultado de um período muito longo de trabalho e para a informação estar tratada é preciso tempo.----------

----------Quanto aos Passadiços, ainda não foi possível constar no documento porque ainda não estão trabalhados os dados. ----------

----------No que concerne ao Museu Municipal, estão em curso duas intervenções. Uma de requalificação do edifício do Museu, porque o último concurso ficou deserto e teve de haver outro concurso, com um aumento em 30% do preço-base. Esta requalificação incide maioritariamente na resolução de anomalias estruturais do edifício. Posteriormente far-se-á a requalificação e atualização do projeto museológico do museu e respetivo circuito expositivo.--

----------Respondeu ao senhor Artur Miller dizendo que o município fez a intervenção e bem, no abrigo em Escariz, estando a aguardar a autorização do IP. Está a ser elaborado um projeto para fazer os passeios entre as rotundas que o senhor deputado falou. Está a ser realizado o projeto para posteriormente reunir com a Infraestruturas de Portugal para ver a melhor forma de execução dos passeios. A esse propósito, a senhora Presidente informou que o Município tem reiteradamente junto do IP dado nota das necessidades de intervenção, estando paulatinamente a ser dada resposta a essas solicitações. Ainda assim o Município irá continuar a pressionar para a concretização das mesmas.----------

----------Disse ainda que o município de Arouca está a trabalhar com os municípios de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis para a execução de melhoria de acessibilidades da EN324 à A32.-------- ----------

---------- Retomando o tópico dos prémios recebidos pelo município, lembrou que não é apenas na área do turismo que Arouca tem mostrado um elevado desempenho. Por exemplo, é um dos mais bem classificados no ranking dos municípios, sendo um dos que tem menor despesa com pessoal, maior equilíbrio orçamental, melhor índice de dívida total. ----------

---------- Assim, os frutos que hoje estamos a recolher resultam do trabalho de muitos anos e de várias equipas.----------

---------- A intervenção na rua Egas Moniz faz parte de intervenção integrada nos modos suaves na vila de Arouca, a qual conta com o apoio de fundos comunitários. ----------

---------- Quanto ao muro dos Malafaias diz que irá analisar o que fazer. ----------

---------- **3.2 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019: ----------**

---------- Usou da palavra a senhora Presidente que começou por dizer que face aos recursos que são sempre insuficientes para dar cobertura a todas as necessidades e face às despesas que são certas e obrigatórias e também às variáveis e tendo em consideração as competências assumidas, este documento é o possível. ----------

---------- Lembrou também que o município continua a aplicar as taxas mais reduzidas, nomeadamente a nível do IMI e da derrama. ----------

---------- Enumerou os vários pontos do documento das GOP´s e disse que estas Opções do Plano e as ações que justificam a aplicação dos recursos financeiros do município são as que melhor servem os anseios e as ambições de Arouca e de todos os munícipes. Por fim, disse que está disponível para qualquer esclarecimento que acharem por conveniente. ----------

---------- Pediram para intervir os senhores Vitor Moreira, Óscar Brandão, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, Pedro Sousa e Artur Miller. ----------

---------- O senhor Vitor Moreira diz que estes documentos vão contra as expectativas que o CDS criou, porque há cerca de 1 ano o Executivo disse que ia trazer uma revitalização estratégica e foi pedido um voto de confiança, o qual foi concedido. Passado um ano consideram que este orçamento está muito pobre em determinadas áreas. ----------

---------- Diz que Arouca vai crescendo, mas que a nível económico não tem grande desempenho e que vai um bocado à boleia do país e do crescimento do Turismo, mas quando colocamos na balança temos mais imagem do que resultados. ----------

----------Diz que sempre defendeu que cabe ao executivo a elaboração destes documentos estratégicos e diz que o CDS não vai deixar de assumir a sua responsabilidade na estabilidade na gestão do município e assume que se irá abster na votação dos documentos.----------

----------Quer deixar um desafio para que no próximo ano tenhamos um foco maior em outros pilares, que se encontram no orçamento, mas são pouco expressivos. ----------

----------Quis deixar uma nota em relação à intervenção do senhor Afonso Portugal, no que diz respeito aos elogios para dizer que a oposição não está na Assembleia só para cobras e lagartos, mas também têm de saber fazer elogios a quem trabalhou para isso. Diz que não quer receber dividendos políticos, mas faz parte da sua natureza elogiar quando o mérito existe.------

----------O senhor Óscar Brandão diz que, no entender do PSD, estes documentos continuam a projetar Arouca de uma forma desajustada. São documentos onde não se vislumbram desenvolvimento nem crescimento na linha que o senhor Vitor Moreira falou. ----------

----------Lamentou que os documentos tenham chegado ao PSD e aos vereadores da oposição já fechados, sem qualquer possibilidade de negociação e diz que tal prática é pouco democrática, revelando uma forma de agir prepotente. ----------

----------Diz que lamenta este simulacro de uma participação ao abrigo do direito de oposição com considerações injustas e incorretas como consta no email enviado ao PSD. ----------

----------Lamenta que a maioria socialista continue a não ter em devida conta as propostas e sugestões do PSD, neste contexto muito específico, quando é certo que podia melhorar certos aspetos da governação sem trair o seu programa eleitoral.----------

----------Diz que já aconteceu o mesmo no último orçamento, tendo o tempo dado razão a algumas propostas que foram feitas pelos vereadores do PSD.----------

----------Diz que algumas das rubricas vieram ao encontro das suas propostas que foram liminarmente rejeitadas, nomeadamente na luta contra incêndios, criação de faixas de gestão, bolsas de estudo do Ensino Superior, entre outras.----------

----------Diz ainda que a maioria das propostas apresentadas pela estrutura do PSD são manifestações de interesse dos Presidentes de Junta de todo o município. Diz que vão reivindicando e vão vendo as suas pretensões adiadas. Diz que estes autarcas são os que têm

maior conhecimento da realidade local e quem mais próximo está das populações e das suas reais necessidades.----------

---------- Diz que não há uma transferência de verbas de acordo com o trabalho preconizado impossibilitando a realização de projetos estruturantes, o que resulta numa clara insatisfação, e desmotivação da esmagadora maioria dos Presidentes de Junta.----------

---------- Os documentos que estão agora a ser discutidos continuam a ter rúbricas com verbas simbólicas, especialmente em relação a algumas intervenções a desenvolver nas Juntas de Freguesia, o que, na perspetiva do PSD, poderá pressupor uma reduzida vontade de as realizar.

---------- Diz que há uma asfixia das Juntas de Freguesia, sendo que para 2019 não há qualquer política definida para execução de melhores meios e competências para uma visão minimalista que se tem da lei. ----------

---------- Diz que na introdução da apresentação das GOP não existe uma política própria destinada às Juntas de Freguesia. ----------

---------- Diz que os documentos apresentados apesar de terem alguns pontos positivos continuam a não se preocupar com a fixação dos jovens em sectores vitais da economia e da agricultura. ----------

---------- Diz que há uma vitimização para justificar a falta de ambição, nomeadamente como se pode ler na página 8 do documento.----------

---------- Diz que a sua bancada está com um sentido crítico, mas com uma atitude responsável, tendo sempre em conta o que é e deve ser uma boa governação da Câmara Municipal que prestigie os arouquenses e o município. ----------

---------- Diz ainda que estão de acordo com as medidas que a maioria socialista implemente, que vão de encontro à qualidade de vida de todos os arouquenses.----------

---------- Deixou algumas questões sobre os documentos para a senhora Presidente responder.

---------- Perguntou como se pensa fazer face ao desafio que colocou na última Assembleia Municipal e que foi reiterado hoje: a habitação social. A esse propósito, falou uma vez mais na Quinta do Serrado, questionando o facto da dotação orçamental de 2019 ser com um valor que classificou de irrisório. ----------

----------Perguntou sobre as razões objetivas para que a aquisição de bens e serviços já atinge mais de sete milhões, 28,6% do orçamento. ----------

----------Questionou também sobre a afirmação expressa na página 16 das GOP "os recursos financeiros municipais são escassos principalmente no que respeita às receitas de capital destinadas a investimentos", perguntando como justifica esta afirmação e a sua consequência. --

----------Pergunta também como pensa o Município concretizar o tantas vezes anunciado projeto de valorização das minas de Rio de Frades com apenas dez mil euros.----------

----------Formula igual questão para o projeto da Senhora da Mó, o parque de Lazer, com trinta e sete mil euros, valorização da zona florestal dos montes da Senhora da Mó e da Santa Luzia com os ridículos vinte e seis mil euros; e o projeto do centro de interpretação do arouquês com uma verba de cem euros. Neste caso, remata perguntando se este é um nado morto. ---------

----------Diz que continua a ser preocupação por parte do PSD a construção da ponte pedonal sobre o Rio Paiva e citou as questões que já foram transmitidas pelos vereadores em reunião de Câmara, e pergunta se não houver financiamento o que fica em causa.----------

----------Pergunta se o valor de um milhão e duzentos e vinte e um mil e trezentos euros é mesmo para essa ponte.----------

----------Outra questão tem a ver com o acordo de gestão já referido nesta Assembleia, e que no documento verifica-se a não inclusão da possibilidade de comparticipação financeira do concelho de Arouca no orçamento, num montante que poderá ascender a 2,9 milhões de euros. Como tal, pergunta qual a explicação para este assunto em concreto, ou seja, se o executivo não acredita na obra ou se foi uma distração esta não inclusão. ----------

----------Questiona ainda sobre o aumento persistente das despesas correntes, que já está em 12,9 milhões de euros, ou seja 50,5% do orçamento. ----------

----------Diz para concluir que o PSD está do lado do desenvolvimento, mas têm algumas dúvidas que este plano e orçamento consigam manter Arouca na senda do desenvolvimento.----

----------Informa que a bancada do PSD se vai abster. ----------

----------O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, declara que em relação a estes documentos irá abster-se uma vez que a Câmara não efetuou qualquer investimento em

saneamento, nomeadamente na freguesia de Santa Eulália e também por não renovar as vias de comunicação em todo o concelho, mas mais particularmente na freguesia de Santa Eulália. -----

---------- Diz que a nível do Turismo a senhora Presidente tem feito um excelente trabalho. Refere que o acesso em modos suaves à escola da Boavista também foi um excelente projeto que já está adjudicado.----------

---------- Prevendo que os dois documentos apresentados serão aprovados, diz que estão reunidas as condições de trabalho na base da confiança positiva, criada entre os diversos órgãos autárquicos para que a senhora Presidente possa enfrentar o ano de 2019 confiante no sucesso de Arouca.---- ----------

---------- O senhor Pedro Sousa, fazendo uma avaliação genérica dos dois documentos, diz que é recorrente a crítica a todos os orçamentos. ----------

---------- Diz que existem dois pontos importantes. Primeiro, a transformação. Manter Arouca como um excelente concelho para se viver, investindo fortemente na educação e nos equipamentos sociais ou nas zonas industriais que permitem a instalação de empresas e posterior criação de emprego. É também é um concelho de referência para visitar, sendo o turismo um motor fundamental de desenvolvimento. ----------

---------- Diz que neste orçamento 86% do que está em plano já tem verba definida, o que quer dizer que é para executar. ----------

---------- Refere que continua a haver um forte investimento na educação e no ordenamento do território. Inclui ainda outros pontos importantes como as bolsas de estudo, a construção de pontos de água e pela inclusão do orçamento participativo. ----------

---------- Lembra ainda que tem havido uma redução anual de cerca de 1 milhão de euros no montante transferido pelo Estado para a Câmara. Referindo-se à questão colocada pelo PSD sobre quando se diminui as verbas provenientes do Estado, diz que uma maneira de fazer isso é aumentar os impostos, e é a mais direta. Diz ainda que as receitas típicas dos municípios, são impostos. Continua dizendo que é muito fácil vir pedir para diminuir a dependência das transferências do Governo Central e depois se ande a fazer propostas para diminuir impostos. Tal não deixa de ser, na sua perspetiva, giro, mas é populismo do mais básico. ----------

----------Considera também que este orçamento traz as marcas habituais da gestão do município. ----------

----------Diz que das intervenções do PSD retém duas coisas. A primeira foi proferida por um vereador do PSD, em que dizia que este orçamento continua a não corresponde às necessidades da população de Arouca. Se tal corresponde à verdade, questiona de onde vem o apoio popular.

----------Refere também não perceber de onde vem a legitimidade do PSD para dizer que a esmagadora maioria dos Presidentes de Junta estão insatisfeitos.----------

----------Conclui dizendo que estes documentos terão o voto favorável do PS.----------

----------O senhor Artur Miller quis fazer uma breve apreciação às GOP, realçando os três setores menos contemplados, nomeadamente saúde, a falta de estacionamento do centro de saúde de Arouca e de Escariz, e ainda a silvicultura e agricultura. Comparando as GOP do ano passado com as GOP deste ano para a agricultura, diz que há uma diferença enorme.----------

----------Falou ainda da transferência para as Juntas de Freguesia, que continua a achar serem reduzidas, merecendo, na sua perspetiva, um reforço de verba.----------

---------- A senhora Presidente respondeu em termos genéricos para dizer que foi cumprido, como tem sido sempre cumprido, o direito de oposição. Deu nota também que as propostas que foram apresentadas pelos vereadores da oposição não eram exequíveis. ----------

----------Diz que reuniu com todos os Presidentes de Junta de Freguesia. Quanto às suas pretensões, elas estão elencadas e serão executadas de acordo com as possibilidades do executivo.- ----------

----------Informou que existem rubricas que estão contempladas com verbas reduzidas, pois o montante necessário para executar os projetos contidos nas mesmas é também ele reduzido e realmente deve ser destacado o facto de conseguirmos fazer tanto com tão pouco, dando como exemplo o projeto do Arouca Agrícola e o apoio que o município tem dado à produção agrícola local, e a intervenção na área da saúde, em que o Município tem sido pioneiro. ----------

----------Refere também que qualquer obra pressupõe um projeto, pelo que o que está previsto neste âmbito e para alguns projetos (Quinta do Cerrado, Sr.ª da Mó, etc.) o que está previsto neste ano é a elaboração do projeto para subsequentemente se avançar com a obra. Essa a razão para o montante previsto em orçamento.----------

---------- Quanto à ponte pedonal, informou, em primeira mão, que o município vai ter financiamento para a mesma, no âmbito do PROVERE.----------

---------- Relativamente ao acordo de gestão, a senhora Presidente refere estar tão confiante que não haverá necessidade de comparticipação que não foi inscrita qualquer rubrica no orçamento. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão voltou a intervir para dizer que não é um argumentário recorrente, fizeram uma análise e colocaram questões concretas que a senhora Presidente não quis responder. Quanto ao estatuto do direito de oposição é difícil porque quando o entrega à oposição diz que já está fechado e pergunta porque não são convidados junto com os autarcas a conciliar o desenho para a construção dos dois documentos. Porque é que o faz quando os documentos já estão fechados pelo executivo. Diz que esta é uma resposta importante que a senhora Presidente devia dar, termina dizendo que fica na expectativa de ser esclarecido sobre essa matéria. Quis saber ainda se nos próximos anos vai agir da mesma forma. ----------

---------- Não havendo mais intervenções a proposta foi posta à votação por braço no ar. -----

---------- Votaram 36 membros presentes. A proposta foi aprovada com 19 votos a favor e 17 abstenções. ----------

---------- 3.3 – ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2019: ----------

---------- Não tendo havido intervenções o documento foi posto à votação, por braço no ar.

---------- Votaram 36 membros presentes. A proposta foi aprovada com 19 votos a favor e 17 abstenções. ----------

---------- 3.4 – COMPROMISSOS PLURIANUAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA: -------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para dizer que pretendem que seja dada uma autorização para assunção de compromissos plurianuais por parte do município. ----------

---------- O senhor Vitor Moreira interveio para pedir que sejam fornecidos os compromissos plurianuais e os valores previstos nestes compromissos, para que se fique com este objeto clarificado. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que estas despesas estão relacionadas nomeadamente com despesas escolares, com alimentação e transportes, são despesas que vão além do ano económico. Diz que não sabe se é possível elencar as despesas. -

----------Posta à votação, por braço no ar, o documento foi aprovado por maioria com 24 votos a favor e 12 abstenções. ----------

----------3.5 –MAPA DE PESSOAL: ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para proceder à apresentação do documento, dizendo que o documento está relacionado com os vínculos privados, entre outros.----------

----------Não tendo havido intervenções a proposta foi colocada à votação, por braço no ar, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.----------

----------3.6 – DERRAMA TAXA PARA 2019: ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para fazer a apresentação do documento.------

----------Não tendo havido intervenções a proposta foi colocada à votação, por braço no ar, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.----------

----------3.7 – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVÉIS – FIXAÇÃO DE TAXA:----

----------A senhora Presidente usou da palavra para fazer a apresentação do documento, ressalvando que é uma das mais baixas da AMP. ----------

----------Não tendo havido intervenções a proposta foi colocada à votação, por braço no ar, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade ----------

----------3.8 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO NO IRS: ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para fazer a apresentação do documento. Diz que está em causa uma participação que não agrava a carga fiscal, que tem um peso individual insignificante, mas relevante em termos globais. A não participação beneficiará apenas os contribuintes de maiores rendimentos, não tendo peso significativo na maioria dos contribuintes. Trata-se de uma receita importante para a autarquia nomeadamente para reforço do montante para as grandes reparações e de recuperação de vias, pelo que propõe manter a taxa de participação no IRS de 5%. ----------

----------Pediram para intervir os senhores Artur Miller, Vitor Moreira e Presidente da Junta de Freguesia de santa Eulália. ----------

----------O senhor Artur Miller diz que em reunião de Câmara, o PSD Arouca viu rejeitadas as 2 alternativas que os seus Vereadores apresentaram em alternativa à proposta do executivo. Isto significa que a senhora Presidente e este executivo não querem beneficiar os arouquenses,

seja a título individual seja a título coletivo, neste caso cedendo a uma verba estimada em 430.000 € para gestão da mesma pelas Juntas de Freguesia. Diz que esta verba é um contributo significativo para a melhoria de rendimentos de muitos arouquenses e, em alternativa, para um reforço dos magros orçamentos de todas as Juntas de Freguesia (cerca de 23.000€ para cada uma das 16 Juntas de Freguesia). Entende que cada membro eleito e cada Presidente de Junta aqui presente deve votar de acordo com o que a sua consciência pessoal e política lhe aconselhar. É da responsabilidade de cada um aqui presente a opção de voto. Diz que da sua parte, em consciência, pessoal e politicamente, não pode ter outra atitude que não seja votar contra a proposta da CMA. Quis manifestar o desejo de que os cerca de 430.000€ não sejam gastos pelo executivo em mais umas festas ou festarolas de muita cor, som, luz e movimento que se evaporam num ápice da memória de todos. ----------

---------- O senhor Vitor Moreira usou da palavra para dizer que 5% causa impacto significativo nas famílias. ----------

---------- Diz que no ano passado quando leu a declaração de voto, propôs à Assembleia e ao executivo que fosse negociada ao longo do ano uma alternativa a este valor, porque tem sido objeto de múltiplas situações. ----------

---------- Concorda que este valor deve ser cobrado e deve reverter para as Juntas de Freguesia, uma vez que é das pessoas que moram nas freguesias que vem esse rendimento, por isso diz que a Câmara deve direcionar este valor para as Juntas de Freguesia. Diz que se vai abster por não ter visto essa verba alocada às Juntas de Freguesia. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália interveio para dizer que na Assembleia do ano de 2017 fez uma proposta que passou a ler e que se dá aqui por reproduzida. ----------

---------- Diz que decorreu um ano para a senhora Presidente se pronunciar sobre este assunto concreto e uma vez que já fez história ao ser a primeira mulher a ser eleita no município de Arouca, diz que podia ter feito história em termos autárquicos no nosso município ao ser pioneira ao celebrar com as Juntas de Freguesia um protocolo que fosse de encontro aos interesses dos órgãos autárquicos, mas fundamentalmente ao encontro dos cidadãos, das pessoas, da terra a

terra, dos lugares com mais densidade populacional, mas principalmente nos locais com menor densidade populacional, que por vezes são esquecidos. ----------

---------- Diz que por não concordar com os destinos da verba e tendo de ser coerente com a posição que tomou no ano anterior, vai votar contra a proposta. ----------

---------- O senhor Luís Ferreira da Silva diz que a proposta que o PSD fez é a mais equilibrada e diz que esta verba devia ser dividida pelas famílias, porque melhor do que ninguém sabem gerir o que é seu. E diz que não se está a falar de tostões, porque pode apresentar as dezenas de famílias que receberam muito dinheiro de IRS devido à cativação do ano anterior. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga concorda que esta verba vá para as Juntas de Freguesia para que tenham mais dignidade. ----------

---------- Disse que é uma verba da Câmara e que votar contra não faz sentido, e acredita que a senhora Presidente da Câmara vai olhar para a revindicação dos Presidentes de Junta. ----------

---------- A senhora Presidente diz que tem dificuldade em entender que simultaneamente se reclame a realização de obra, novos projetos e ações, e se rejeite esta proposta. Esta é uma receita, afeta ao orçamento, essencial para financiar uma parte significativa dos seus projetos. Se este valor faltar vai deixar de se fazer alguma obra, porque este valor vai fazer falta. ----------

---------- Sem mais intervenções, posta à votação, por braço no ar, a mesma foi aprovada com 18 votos a favor, 12 votos contra e 6 abstenções. Votaram 36 membros. ----------

---------- **3.9 –REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: ----------**

---------- A senhora Presidente usou da palavra para apresentar o documento. Diz que se trata de um relatório final do orçamento participativo, dizendo que não foi aplicável a audiência de interessados, pelo que se propõe a aprovação deste projeto. ----------

---------- Pediu para intervir o senhor Óscar Brandão, para reforçar algo que foi dito de forma pontual. Diz que se congratulam com este projeto e desejam que seja um sucesso e que ajude no desenvolvimento de verdadeiras políticas ativas para o nosso município, com a participação cívica dos nossos cidadãos e também a participação dos autarcas da oposição para dar esse contributo. ----------

---------- Diz ainda que o PSD sempre mostrou interesse neste documento e lamenta que nos últimos mandatos não tenha sido possível implementá-lo. ----------

---------- Posto à votação por braço no ar, o documento foi aprovado por unanimidade. -------

---------- **3.10 – PLANO DIRETOR MUNICIPAL – AVALIAÇÃO – RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (2013-2017) – VERSÃO FINAL:--- ----------**

---------- A senhora Presidente usou da palavra para fazer a apresentação do documento, dizendo que é um documento importante e que faz o ponto de situação do município a todos os níveis. ----- ----------

---------- Pediram para intervir os senhores Óscar Brandão e Vitor Moreira. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão, diz que já analisaram o documento e se pronunciaram sobre ele na última Assembleia, e que focaram alguns pontos que lhes chamaram a atenção e que sobre este assunto nada mais há para dizer, no entanto quer que conste em ata que a reflexão do PSD está contida na reunião anterior e que irão votar favoravelmente o documento.----------

---------- O senhor Vitor Moreira interveio para questionar porque não foi enviado este documento, uma vez que não recebeu em correio eletrónico. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia disse que estes documentos estavam na Câmara, para consulta, porque eram muito extensos para enviar por correio eletrónico, facto que foi referido no e-mail a coberto do qual foi remetida a documentação. ----------

---------- Posto a votação por braço no ar, o documento foi aprovado com 34 votos a favor e 1 abstenção. Nesta votação votaram 35 membros, porque o senhor Luís Ferreira da Silva ausentou-se. ---------- ----------

---------- **3.11 – PLANO DE URBANIZAÇÃO DO ESPAÇO INDUSTRIAL DA FARRAPA – ROSSIO – PROPOSTA FINAL: ----------**

---------- A senhora Presidente usou da palavra para proceder à apresentação do documento.

---------- Posto à votação por braço no ar, o documento foi aprovado com 29 votos a favor e 6 abstenções. Votaram 35 membros. ----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:----------**

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após a sua leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

28.12.2018

----------E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. ----------

----------Eram dezoito horas e cinquenta e seis minutos. ----------

----------Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Regina Fontes, segunda Secretária, que a redigi e a subscrevo. ----------